

Brasília/DF, 19 de fevereiro de 2025.

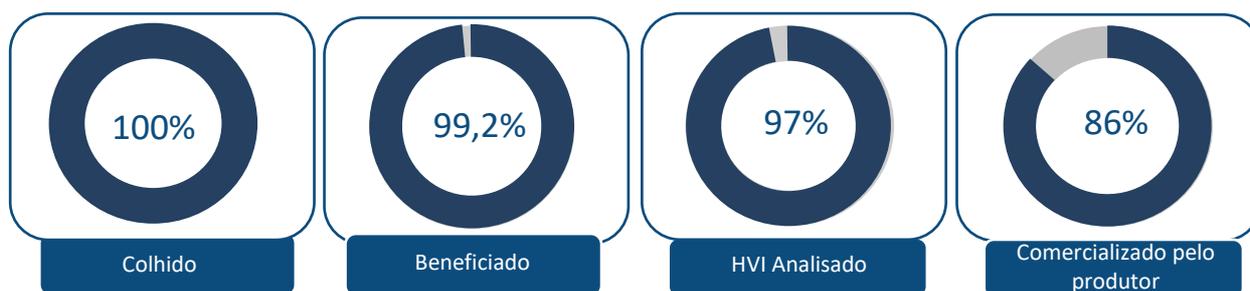
## Relatório de Safra

### Principais indicadores do algodão brasileiro

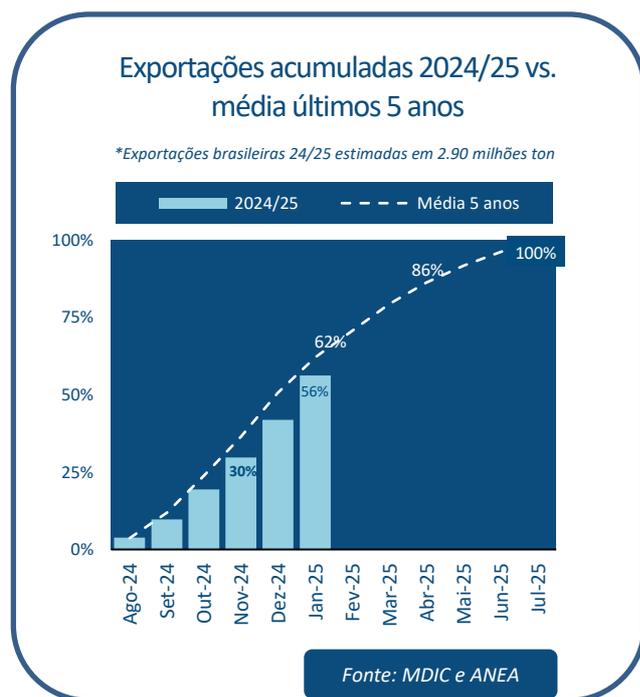
#### 1. Safra 2023/2024

A estimativa de produção de algodão beneficiado, no Brasil, segundo a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), é de 3,7 milhões de toneladas de pluma para a safra 2023/2024, em linha com o que já havia sido divulgado no Relatório de Janeiro. O número representa uma alta de 16,6%, em relação à safra passada, 2022/2023.

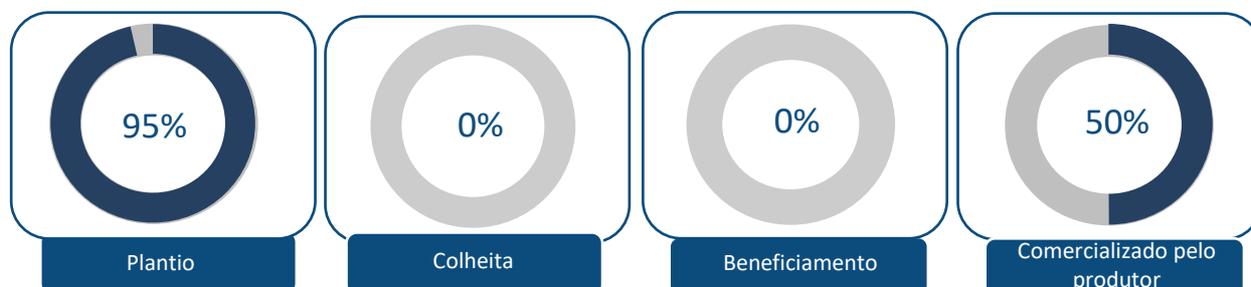
Com a colheita e o beneficiamento da pluma encerrados, o algodão beneficiado segue para o mercado comprador nacional e internacional. Restam ainda 44% da projeção de exportação e 50% do consumo doméstico para serem atendidos, até julho de 2025.



Fonte: Abrapa e associações estaduais, 15 de fevereiro de 2023.

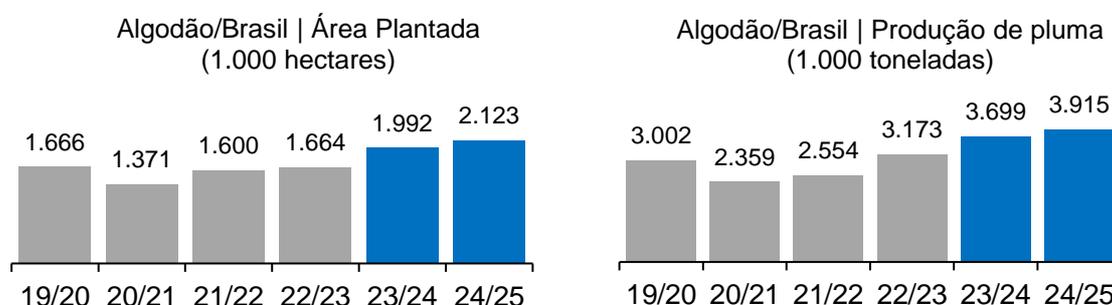


## 2. Safra 2024/2025



Para esta safra (2024/2025), a Abrapa havia revisado, em dezembro último, a estimativa de crescimento na área plantada brasileira de algodão para 6,6%, que, em setembro, foi projetada em 7,4%. Com o novo levantamento, na perspectiva da associação nacional, o algodão no Brasil deverá ocupar 2,21 milhões de hectares, com produção, preliminarmente aguardada, de 3,91 milhões de toneladas, 5,8% a mais em relação à safra passada. A estimativa é um pouco mais otimista do que o 5º levantamento da safra 2024/2025, da CONAB, divulgado em 13 de fevereiro. Para a safra em curso, a área plantada com algodão é estimada pela CONAB em 2,03 milhões de hectares, uma alta de 4,8% em relação à safra 2023/2024. A produção de pluma é projetada em 3,76 milhões de toneladas, alta de 1,6% ante a produção da safra 2023/24.

No campo, as lavouras estão quase todas em fase de desenvolvimento vegetativo e os trabalhos estão concentrados nas adubações de cobertura e no monitoramento de pragas e doenças da fase inicial. No estado de Mato Grosso, o plantio, que ainda está ocorrendo, está mais atrasado que a média histórica. Os altos volumes de chuva em janeiro atrasaram os trabalhos de retirada da soja e semeadura da segunda safra de algodão. Na Bahia, a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) publicou a Portaria n.º 010 de 10 de fevereiro de 2025, que prorroga, em caráter excepcional, o prazo para o plantio do algodão irrigado na região Oeste do estado até o dia 20 de fevereiro para finalizar a semeadura.



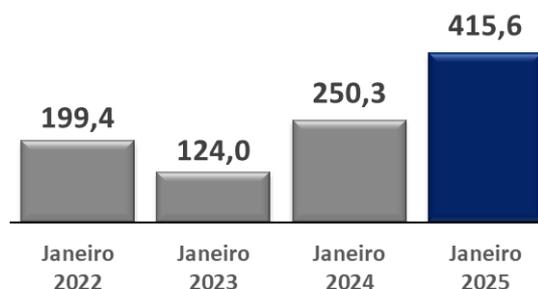
Fonte: Conab | Projeção 23/24 e 24/25: Abrapa.

### 3. Exportação do algodão brasileiro em janeiro de 2025

O Brasil exportou 415,6 mil toneladas em janeiro de 2025, totalizando uma receita de US\$ 710,6 milhões. O volume foi 66% maior do que o registrado no mesmo mês, em 2024.

**Janeiro/25 foi o melhor mês de exportação de algodão da história no Brasil.**

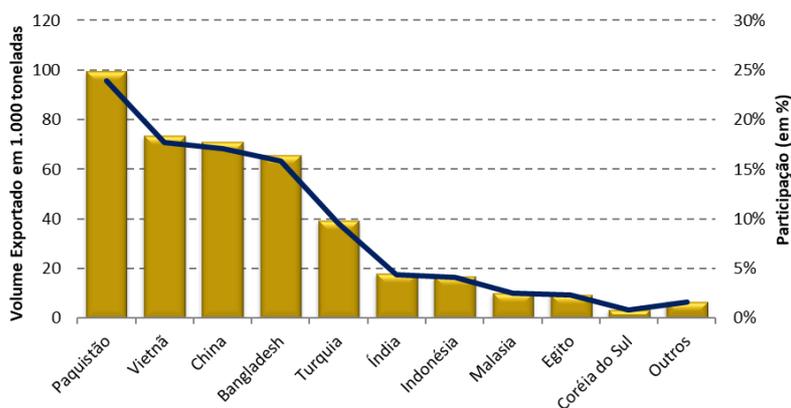
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2025

**Paquistão e Vietnã foram os principais destinos do algodão brasileiro em janeiro de 2025**, participando com 42% do total embarcado. Paquistão, Vietnã e Bangladesh foram os destaques positivos do mês. Somados, aumentaram, em 172,8 mil toneladas os embarques do produto nacional, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O destaque negativo foram as exportações para a China, que retraíram em 83,4 mil toneladas, em comparação a janeiro de 2024.

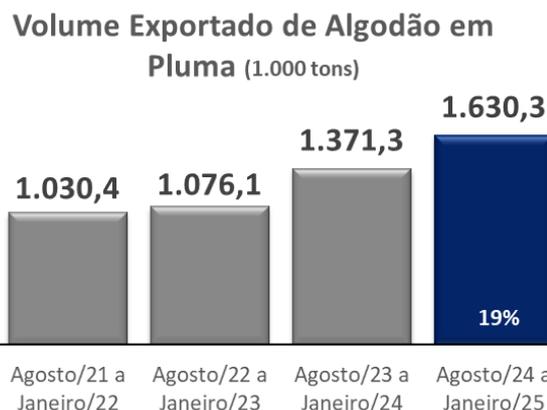
Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro Janeiro 2025



Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2025.

#### 4. Exportação acumulada no ano-safra (agosto/2024 a janeiro/2025)

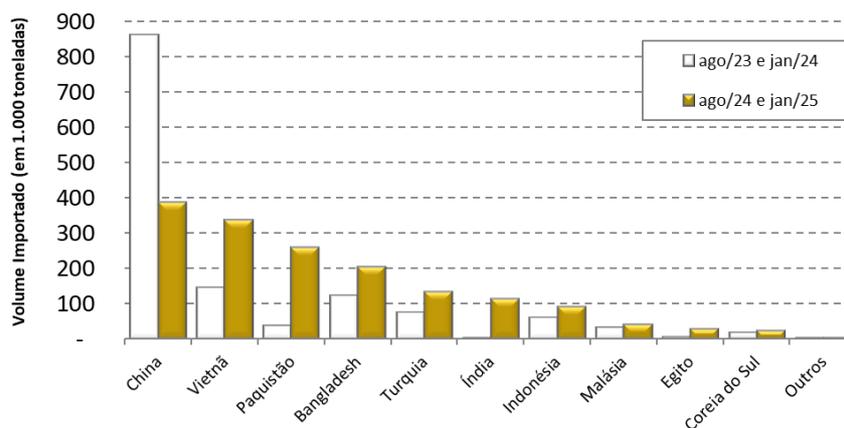
O Brasil exportou **1.630,3 mil toneladas** no acumulado de agosto/2024 a janeiro/2025, totalizando uma receita de US\$ 2,873 bilhões. O volume embarcado é recorde para os seis primeiros meses do ano comercial, e está 19% acima do registrado no mesmo período comercial passado.



Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2025

No acumulado de agosto/2024 a janeiro/2025, a **China segue como o principal destino das exportações brasileiras** (384 mil toneladas), representando 24% do total embarcado. Apesar de continuar como o principal destino, o país reduziu os embarques em 477 mil toneladas, em comparação ao mesmo período do ano passado. O destaque positivo é o aumento dos embarques para o Paquistão (+218,8 mil toneladas), Vietnã (+190,0 mil toneladas) e Índia (+110,8 mil toneladas). O Egito, o mais recente mercado aberto para a fibra nacional, segue entre os dez principais destinos de exportação da *commodity*.

#### Maiores importadores do algodão brasileiro

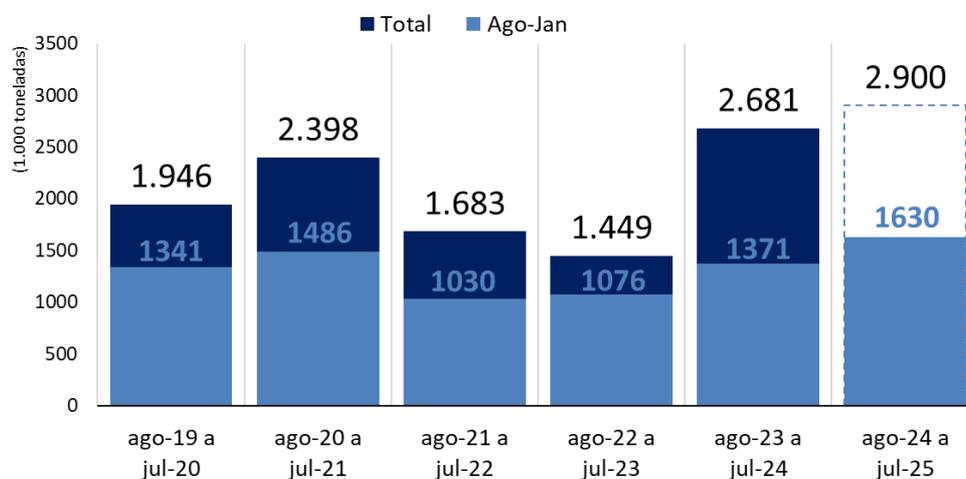


Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2025.

## 5. Exportações mensais e acumuladas

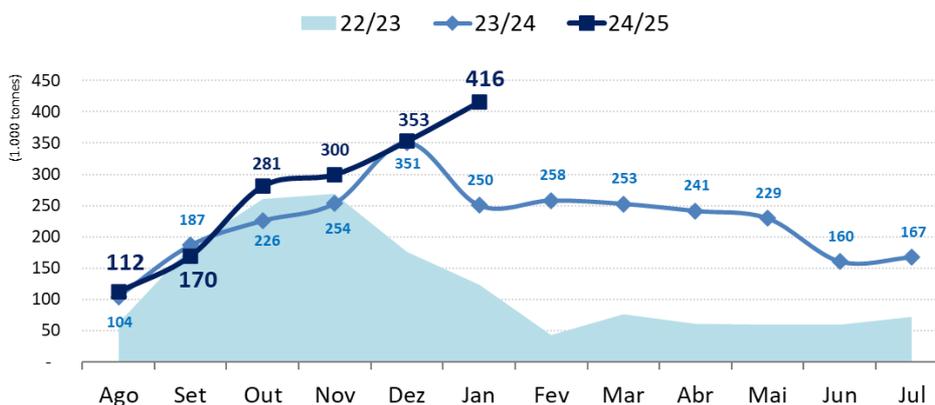
Com o fechamento do ano comercial 2023/2024, em 31/07, o Brasil confirmou a posição como maior exportador global no ano, pela primeira vez na história. Para o período comercial 2024/2025, é projetado um aumento de 8,2% com expectativa de 2,9 milhões de toneladas que serão exportadas.

Algodão/Brasil | Exportações (1.000 toneladas)



Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2025 Projeção: ANEA

Algodão/Brasil | Exportações mensais (1.000 toneladas)



Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2025

O superávit da balança comercial do algodão brasileira foi de **US\$ 2,872 bilhão**, no acumulado de agosto/2024 a janeiro/2025. O valor é 9,4% maior do que o registrado, no mesmo período, na temporada passada.

	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (US\$) (Parcial - ago/24 a jan/25)
<b>Exportação</b>	2.834.560.207	5.136.954.020	2.873.661.079
<b>Importação</b>	6.505.549	4.893.713	1.436.134
<b>Saldo da Balança Comercial</b>	<b>2.828.054.658</b>	<b>5.132.060.307</b>	<b>2.872.224.945</b>

Fonte: ComexStat – MDIC, fevereiro de 2025.  
 Unidade: dólares

No acumulado de agosto/2024 a janeiro/2025, as importações nacionais de algodão reduziram em 33,4%, em relação a temporada passada, totalizando 369 toneladas, que equivalem a US\$ 1,436 milhão de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, representando 89% do total adquirido de outros países. **O volume representa apenas 0,05% do consumo doméstico no país, que é auto suficiente no fornecimento de algodão para a indústria nacional.**

	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (ton) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (ton) (Parcial - ago/24 a jan/25)
<b>Exportação</b>	1.449.282	2.680.776	1.630.267
<b>Importação</b>	1.737	1.269	369
<b>Saldo da Balança Comercial</b>	<b>1.447.544</b>	<b>2.679.506</b>	<b>1.629.898</b>

Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2025.  
 Unidade: toneladas

**6. Mercado Doméstico Brasileiro**

<b>SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES</b>			
	<b>24,3 mil empresas</b>	<b>1,33 milhão</b>	<b>R\$ 25,2 bilhões</b>
	(UNIDADES PRODUTIVAS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	<b>R\$ 193,2 bilhões</b>	<b>R\$ 389,9 bilhões</b>	<b>R\$ 16,5 bilhões</b>
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Textil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	<b>US\$ 1,14 bilhão</b>	<b>US\$ 5,9 bilhões</b>	<b>- US\$ 4,8 bilhões</b>
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2022

<b>RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES</b>						
	<b>PRODUÇÃO TÊXTIL</b>	<b>PRODUÇÃO VESTUÁRIO</b>	<b>VAREJO VESTUÁRIO</b>	<b>IPCA VESTUÁRIO</b>	<b>IPP TÊXTIL</b>	<b>IPP VESTUÁRIO</b>
Observado Jan-Dez/24 vs. Jan-Dez/23	<b>+4,8%</b>	<b>+3,9%</b>	<b>+2,8%</b>	<b>-0,14%</b>	<b>+2,6%</b>	<b>+6,7%</b>
Estimativa 2025	<b>+1,2%</b>		<b>+1,1%</b>			

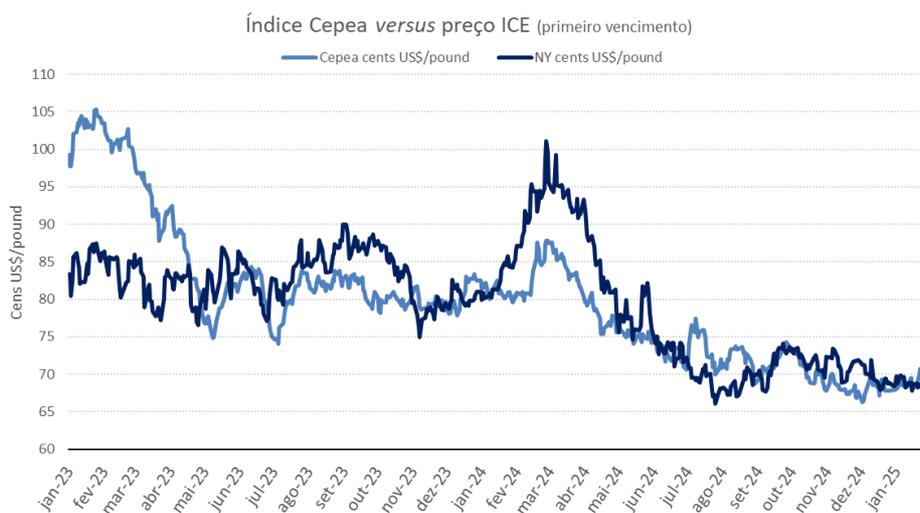
	<b>IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)</b>	<b>IMPORTAÇÃO T&amp;C</b>	<b>EXPORTAÇÃO T&amp;C</b>
Observado Jan/25 vs. Jan/24	<b>+8,4%</b>	<b>+23,9%</b>	<b>+13,0%</b>
Estimativa 2025	<b>+5,0%</b>		<b>6,4%</b>

<b>EMPREGOS (EM Nº DE POSTOS)</b>	
<b>TÊXTIL</b>	<b>CONFECÇÃO</b>
<b>+7,4 MIL</b>	<b>+427</b>
Jan-Dez/24	Jan-Dez/24

Fontes: ABIT, IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2025: RC Consultores/Abit

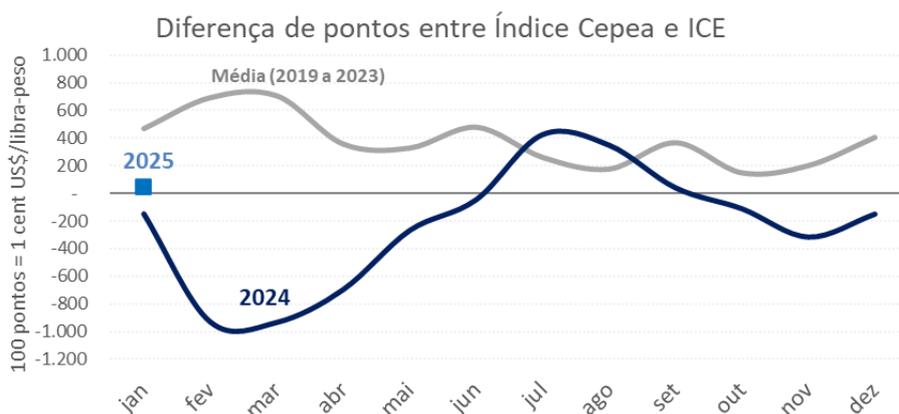
## 7. Preços do algodão

Em janeiro de 2025, o indicador **Cepea/Esalq encerrou o mês cotado em 70,45 centavos de dólar por libra-peso**, alta de 3,7% no mês. Em comparação com o final de janeiro 2024, as cotações nacionais (em dólares) acumulam queda de 12,6%. Em NY, o contrato com vencimento em julho de 2025 encerrou o mês cotado em 68,23 US\$ cents/libra-peso, queda de 3,6% no mês.



Fonte: Cepea e ICE Futures, janeiro de 2025.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais ficou levemente positiva (+50 pontos) na média de janeiro/2025.



Fonte: Cepea e ICE Futures, janeiro de 2025.

## 8. Cenário internacional do algodão – Safra 2024/2025

De acordo com o relatório mensal do *USDA*, publicado em 11 de fevereiro de 2025, as perspectivas para a safra 2024/25 são:

- **A produção global está estimada em 26,23 milhões de toneladas**, uma alta de 6,6%, em comparação a 2023/2024. Dentre os maiores produtores mundiais, é projetada queda na oferta paquistanesa (-392 mil ton) e indiana (-97 mil ton). Essas quedas são compensadas pela maior produção na China (+795 mil toneladas), no Brasil (+529 mil ton), nos EUA (+511 mil ton) e na Turquia (+174 mil ton).
- **O consumo global é projetado em 25,24 milhões de toneladas**, alta de 1,0% em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, mas é projetada queda de 305 mil toneladas no consumo de algodão no país. Os maiores aumentos de consumo são projetados no Vietnã (+174 mil ton) e na Turquia (+87 mil ton).

Indicador	2022/23	2023/24	2024/25
Estoque inicial	15,43	16,53	16,05
Produção mundial	<b>25,32</b>	<b>24,60</b>	<b>26,23</b>
Oferta	40,75	41,13	42,14
Consumo	<b>24,53</b>	<b>24,99</b>	<b>25,25</b>
Importação	8,21	9,58	9,24
Estoque Final	<b>16,53</b>	<b>16,05</b>	<b>17,07</b>

Fonte: USDA, fevereiro de 2025.  
\*Dados em milhões de toneladas

O USDA estima estoques mundiais de **17,07 milhões de toneladas**, para **2024/2025**, uma alta de 6,4%, no comparativo com o fechamento da safra passada.

## 9. Principais indicadores – Safra 2024/25

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2024/2025, de acordo com o USDA.

Ranking	País	Estimativa de Área 2024/2025 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2024/2025 (mil toneladas)
1º	China	2.900	6.750 (+13,4%)
2º	Índia	11.800	5.443 (-1,6%)
3º	<b>Brasil</b>	<b>1.970</b>	<b>3.701 (+16,7%)</b>
4º	EUA	3.347	3.138 (+19,5%)
5º	Austrália	600	1.176 (+8,0%)
6º	Paquistão	2.000	1.132 (-26%)
7º	Turquia	465	871 (+25%)

Fonte: USDA – fevereiro/2025

O Brasil ultrapassou os EUA na safra 2023/2024 e chegou à liderança nas exportações mundiais de algodão. Para a nova safra, as projeções indicam que o país se manterá como primeiro colocado no ranking (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)	Estimativa de Exportação 2024/25 (mil toneladas)
1º	<b>Brasil</b>	<b>2.680</b>	<b>2.787 (+4,0%)</b>
2º	EUA	2.558	2.395 (-6,3%)
3º	Austrália	1.250	1.197 (-4,2%)
4º	Índia	503	305 (-39%)
5º	Benin	229	261 (+14%)
6º	Mali	256	229 (-10%)
7º	Grécia	212	218 (+2,8%)

Fonte: USDA – fevereiro/2025.